

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:
Hugo Barbosa do Nascimento



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:

Hugo Barbosa do Nascimento



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E
DE SAÚDE

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre condições sociais e de saúde: volume 1 / Organizador Hugo Barbosa do Nascimento. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
254 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-991674-9-2
DOI 10.47094/978-65-991674-9-2

1. Atenção à saúde – Aspectos sociais. 2. Política de saúde – Brasil. 3. Saúde pública. I. Nascimento, Hugo Barbosa do.
CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Cada pessoa tem seu modo de lidar com seus problemas, e a fase da vida na qual se encontra interfere muito nesse fator, adolescentes geralmente apresentam um potencial para o sofrimento maior que os idosos, porém isso não é uma regra.

Essa epidemia mundial que percorre sobre o mundo, trouxe consigo inúmeros reflexos difíceis de lidar. O cuidado, medo e excesso de preocupação das pessoas em relação a essa problemática estão lhe trazendo grandes problemas para saúde mental e física, principalmente em pessoas que atuam na linha de frente no combate a pandemia.

Outro problema que vem crescendo durante a pandemia é o índice de violência não apenas contra a mulher, como também contra crianças e adolescentes.

Além dos reflexos da pandemia, esse livro aborda também assuntos relacionados ao autismo, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis, o uso de drogas lícitas e ilícitas por idosos, doenças ocupacionais devido a profissões estressantes e que exigem esforços repetitivos, entre outros assuntos que são de grande relevância para a população.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 3, intitulado “COVID-19: Produção de Tecnologias Educacionais (TE) para idosos em meio à pandemia da COVID-19”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....17

OS REFLEXOS DA PANDEMIA SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Láiza Roberta da Silva Mendes

Pedro Manuel Mendes de Oliveira Silva

Alynnne Santana Leônida Torres

Yasmin Mendes Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.17-27

CAPÍTULO 2.....28

PROJETO “ADOTE UMA FAMÍLIA”: A INTEGRALIDADE DO SUS EM AÇÕES EXITOSAS NO PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID 19

Alysson Castilho dos Santos

Denival Nascimento Vieira Júnior

Maria Dara Lopes de Moraes

Larissa Alves Guimarães

Fátima Regina Nunes de Sousa

Renato Mendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.28-39

CAPÍTULO 3.....40

COVID-19: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (TE) PARA IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Antônio Simeone Correia Leitão

Yone Almeida da Rocha

Jéssica da Silva Teixeira

Yasmin Maria Pereira Lima

Ana Karoline Cordeiro Maia

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Cássia Rozária Silva Souza

Cleisiane Xavier Diniz

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.40-49

CAPÍTULO 4.....50

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE SAÚDE ANTES E PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A PESQUISA EM SAÚDE

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.50-58

CAPÍTULO 5.....59

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL OCASIONADOS PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Diana Patrícia Barbosa de Souza

Tháisa Josefina Barbosa de Sousa

Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito

Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva

Olga Xênia Barbosa de Souza

Rafael Severino da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.59-69

CAPÍTULO 6.....70

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DO SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA HOSPITALAR

Ingrid Melo Rodrigues

Cleverson Felipe da Silva Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.70-86

CAPÍTULO 7.....87

O PLANTÃO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA PSICOSSOCIAL. UMA ALTERNATIVA DE ACESSO À SAÚDE MENTAL EM SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Brenda Lobo de Barros Góes

Natália Costa Porto

Elaine Magalhães Costa Fernandez

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.87-96

CAPÍTULO 8.....97

POTENCIALIDADES DA ESTRATÉGIA DIALÓGICA COM ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA

Ruth Nayara Firmino Soares

Vanessa Soares de Lima Dantas

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.97-102

CAPÍTULO 9.....106

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA

Larissa Cristina de Lima Cavalcante

Letícia Carla de Lima Cavalcante

Rebeca Montenegro de Lacerda

Rodrigo de Oliveira Arakaki

João Antônio Jacinto de Oliveira

Ana Marlusia Alves Bomfim

Stella Maris Souza da Mota

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.103-112

CAPÍTULO 10.....113

INCLUSÃO SOCIAL: O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO AUXÍLIO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Luana Lopes de Melo

Jackeline Polyanna dos Santos Bezerra

Tatiana de Paula Santana da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.113-119

CAPÍTULO 11.....120

O MUNDO DELES: REFLEXÕES DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O AUTISMO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dandara Melo Honorato

Ana Caroline dos Reis Dantas

Fernanda Pacheco de Souza

Maryna Morena Bezerra de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.120-127

CAPÍTULO 12.....128

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ana Caroline da Silva Bandeira

Bruna de Souza Diógenes

Cosmo Jonatas de Sousa

Eduarda de Souza Lima

DOI:10.47094/978-65-991674-9-2.128-138

CAPÍTULO 13.....139

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA NORTE DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

Cleisiane Xavier Diniz

Fátima Helena do Espírito Santo

Cássia Rozária Silva Souza

Ana Karoline Cordeiro Maia

Belízia Cristina Pimentel Fragata

Jéssica da Silva Teixeira

Luiany da Silva Campelo

Karla Brandão de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.139-147

CAPÍTULO 14.....148

ATITUDES E COMPORTAMENTOS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Cristiane Alessandra Domingos de Araújo

Mirela Castro Santos Camargos

Laura Lúcia Rodríguez Wong

Raquel Randow

Larissa Gonçalves Souza

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.148-161

CAPÍTULO 15.....162

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIALOGANDO E CONSCIENTIZANDO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLA MUNICIPAL NATALENSE

Vanessa Soares de Lima Dantas

Ruth Nayara Firmino Soares

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Lázaro de Oliveira Mendes

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Haiza dos Santos Silva Alves

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.162-171

CAPÍTULO 16.....172

USO DE DROGAS ILÍCITAS E LÍCITAS EM MULHERES IDOSAS FREQUENTADORAS DO NÚCLEO DO APOIO AO IDOSO (UNATI) / UFPE

Juliana Cordeiro Carvalho

Rogério Dubosselard Zimmermann

Monique de Freitas Gonçalves Lima

Verónica Ileana Hidalgo Villarreal

Maria da Conceição Lafayette de Almeida

Maria de Fatima de Oliveira Falcão

Lilian Guerra Cabral dos Santos

Suelane Renata de Andrade Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.172-180

CAPÍTULO 17.....181

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL PARA ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Verônica da Silva Frota

Adelice Vanessa Moraes Viotto

Ângela de Oliveira Santos

Alynne Santana Leônida Torres

Geiciane Dias Leite

Josiane Leite de Lima

Jéssica Nunis da Silva

Karine de Quadros Borges

Mara Roberta Gomes Ribeiro

Maria Josivane Ramos de Andrade

Yan Rogério Leal da Silva

Viviane Irma Duarte

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.181-188

CAPÍTULO 18.....189

O AGENTE COMUNITÁRIO DA SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NA ATENÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Daiana de Freitas Pinheiro

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Yanca Carolina da Silva Santos

Letícia Gomes da Silva

Maria Nazaré Negreiros Uchôa

Lindalva Maria Barreto Silva

Marina Barros Wenes Vieira

Patrícia Alves de Andrade

Rachel Cardoso de Almeida

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.189-195

CAPÍTULO 19.....196

PREVALÊNCIA À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CONTRA A MULHER DURANTE A INTERNAÇÃO PARA O PARTO EM MANAUS

Rafaela Máximo dos Santos Oliveira

Lihsieh Marrero

Edinilza Ribeiro dos Santos

Diandra Sabrina Seixas Coutinho

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.196-210

CAPÍTULO 20.....211

CORRELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ANSIEDADE – REVISÃO DE LITERATURA

Guereth Alexanderson Oliveira Carvalho

Deloniê Eduardo Oliveira de Lima

Francisco Antonio de Jesus Costa Silva

Igor Vinícius Soares Costa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.211-218

CAPÍTULO 21.....219

**AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO MEDO DE VACINAS
PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA AMAZÔNIA LEGAL**

Alynne Santana Leônida Torres

Anna Regina Carvalho Goés

Daniela Ribeiro da Cruz

Emily Pereira Farias Coelho

Gabryela Santos De Souza

Maria Eduarda Vilela Dantas França Ribeiro

Otávio José Guedes Amaral

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.219-224

CAPÍTULO 22.....225

**DOENÇAS OCUPACIONAIS DOS PESCADORES DE MOLUSCOS DE UM ESTUÁRIO
TROPICAL URBANIZADO**

Simone Ferreira Teixeira

Anna Carla Feitosa Ferreira de Souza

Daniele Mariz

Lysandra Felizardo Pereira da Paz

Susmara Silva Campos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.225-236

**FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES UNIVERSITÁ-
RIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS ESTUDOS NACIONAIS**

Joel Freires de Alencar Arrais

Aleques Fernandes Silva

Cícero Anderson Gomes de Souza

Micaele Pereira dos Santos

Janaina Oliveira de Menezes

Dálet da Silva Nascimento

Rafaela Macêdo Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.237-246

CAPÍTULO 3

COVID-19: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (TE) PARA IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Antônio Simeone Correia Leitão

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/0916504236072760>

Yone Almeida da Rocha

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/8613343658580918>

Jéssica da Silva Teixeira

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/4406670471588192>

Yasmin Maria Pereira Lima

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/9311974912412403>

Ana Karoline Cordeiro Maia

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/8244643053523478>

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/1527229498961764>

Cássia Rozária Silva Souza

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/3871070918626174>

Cleisiane Xavier Diniz

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/1618002939478141>

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM)

<http://lattes.cnpq.br/2548588402135708>

RESUMO: Objetivo: Objetivo desse estudo foi descrever o uso de tecnologia educacional como forma de disseminar conhecimento científico durante a pandemia da covid-19. Metodologia: Um estudo descritivo baseado no relato de experiência do projeto de extensão acadêmica “Práticas Educativas em Saúde” da Universidade Estadual do Amazonas em parceria com a Comissão de Educação em Saúde no enfrentamento do novo corona vírus. Resultado: O uso da tecnologia educacional no processo de ensino aprendizagem se mostra eficiente, pois permite a troca de saberes entre grupos sociais diferentes e também a utilização de recursos diversos como : e-book, vídeos, ilustrações , cartilhas e outros podendo assim abordar assuntos de maneira didáticas e mais compreensível para a população. Foi desenvolvida durante o período a cartilha intitulada “Práticas educativas em saúde para idoso: O novo corona vírus” que utilizou uma linguagem simplificada para abordar termos técnicos, medidas de contenção relacionada ao vírus e outros. Também foi desenvolvido “ Simplificando o corona vírus” que refere-se a recordar o início da pandemia em 2019, explicar as diferenças entre o vírus (SARS-CoV-2), abordar os principais sintomas, cuidados e a medidas preventivas e por último, o “Glossário de saúde e as medidas de contenção relacionadas ao corona vírus ” explanado termo técnicos utilizado frequentemente em mídias sociais que a maioria das população desconhecia. Conclusão: Através do uso da tecnologia educacional o projeto de extensão conseguiu desenvolver durante o período de pandemia alguns recursos que auxiliaram a sociedade a obter conhecimento e informações sobre o novo corona vírus por meio digital com uma linguagem simplificada e de fácil acesso.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Idosos. Condições Sociais e de Saúde.

COVID-19: PRODUCTION OF EDUCATIONAL TECHNOLOGIES (TE) FOR ELDERLY PEOPLE AMONG THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Objective: Objective of this study was to describe the use of educational technology as a way to disseminate scientific knowledge during the covid-19 pandemic. Methodology: A descriptive study based on the experience report of the “Educational Practices” Extension Project at the State University of Amazonas in partnership with the Commission on Health Education in Confronting the new coronavirus. Result: The use of educational technology in the teaching-learning process proves

to be efficient, as it allows the exchange of knowledge between different social groups and also the use of different resources such as: e-book, videos, illustrations, booklets and others, thus being able to address subjects in a didactic and more understandable way for the population. During the period, the booklet entitled “Educational health practices for the elderly: The new coronavirus” was developed, which used simplified language to address technical terms, containment measures related to the virus and others. “Simplifying the corona virus” was also developed, which refers to remembering the beginning of the pandemic in 2019, explaining the differences between the virus (SARS-CoV-2), addressing the main symptoms, care and preventive measures and lastly, the “Glossary of health and the measures of containment related to the coronavirus” explained the technical term used frequently in social media that most of the population was unaware of. Conclusion: Through the use of educational technology, the extension project managed to develop, during the pandemic period, some resources that helped society to obtain knowledge and information about the new coronavirus by means of digital using a simplified and easily accessible language.

KEY-WORDS: Covid-19. Elderly. Social and Health Conditions.

1. INTRODUÇÃO

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou pandemia após um surto mundial de uma nova doença causada pelo corona vírus, SARS-CoV-2, denominada COVID-19, levando os serviços de saúde a um estado de alerta, precisando estes se adaptar a um novo cenário, com novas medidas e ações de prevenção e promoção de saúde. (GALLASCH et al., 2020).

Em um cenário de pandemia, medidas preventivas devem ser levadas em consideração como lavar com frequência as mãos com água e sabão ou usar álcool em gel a 70%, não compartilhar objetos, utilizar máscara, manter distância mínima de 1m de pessoas em espaços públicos e se possível ficar em isolamento social, tornando este um fator determinante para a redução da transmissão do vírus. BRASIL, 2020.

Os sistemas de informação tornam-se essenciais e desempenham importante papel no gerenciamento e disseminação de dados no atual cenário, dispondo de evidências claras para agir e tomar decisões, gerando grandes benefícios para a saúde pública. (OPAS, 2020).

As tecnologias de informação tornaram-se parte da vida cotidiana, transformando as atividades humanas e permitindo que o indivíduo tenha acesso à informação rápida, através de dispositivos eletrônicos por meio da internet e da rede de telefonia celular. (PERES et al., 2015). Tal tecnologia ajuda a manter a continuidade dos serviços de saúde durante a pandemia e atuam como um grande suporte de para tirada de dúvidas e preventivas. (OPAS, 2020).

Neste contexto, surge a Tecnologia Educacional (TE) como uma grande disseminadora de conhecimento científico, utilizando uma linguagem simples, clara e precisa sobre medidas preventivas e informações gerais para a comunidade, ela pode ser definida como um “conjunto sistemático de co-

nhcimentos científicos que tornem possível o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento, envolvendo todo o processo educacional formal e informal”, a TE tem várias modalidades que são utilizadas na educação em saúde: TE táteis e auditivas, as expositivas e dialogais, as impressas e as audiovisuais. (NIETSCHE et al., 2014, p. 104).

Pode-se determinar que a TE gera conhecimentos científicos através de medidas educativas, situando o homem e o mundo, o homem e a educação, construindo assim conhecimentos significativos - (RODRIGUES et al., 2019).

Ao abordar o tema tecnologias educacionais (TE) é necessário ter em mente qual o público que visa ser alcançado, ao trabalhar a educação de uma população é preciso conhecer as suas características filosóficas e pedagógicas, dessa forma pode-se definir a abordagem metodológica a ser utilizada bem como a linguagem a ser utilizada e o tipo de tecnologia mais adequado, a linguagem utilizada na TE deve se de fácil compreensão para que possa levar ao entendimento pela população leiga, isso torna a tecnologia verdadeiramente eficaz, é preciso estar atento quanto à abrangência e a facilidade de uso da tecnologia, tendo em vista que esses fatores influenciam na sua capacidade de disseminação. (SILVA et al., 2017).

TE como sistematização de conhecimentos deve então, intervir na realidade de uma população, construir ações de educação em saúde que busquem uma assistência qualificada e que torne segura a relação entre o profissional de saúde e o cliente - (NIETSCHE et al, 2005).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A produção do material foi baseada em relato de experiência do Projeto de extensão “Práticas educativas em saúde” da Universidade Estadual do Amazonas em parceria com a Comissão de Educação em Saúde no Enfrentamento do novo coronavírus. Etapas do processo criacional: (1) revisão de literatura; (2) resumo; (3) adaptação de linguagem; (4) construção das tecnologias; público-alvo, local de veiculação da informação.

Entre os materiais temos uma Cartilha de 41 páginas, um Glossário contendo 9 páginas e um Informativo com 17 página, 100% digital, com figuras e linguagem simples para idosos, a equipe é composta por acadêmicos por 12 acadêmicos e professoras orientadoras do projeto, diante do novo cenário e equipe se reuniu através de software Hangouts Meet, Documentos compartilhados pelo Google e ao término houve a avaliação pelo corpo docente da comissão de Educação em saúde. Para consubstanciar o objetivo do produto, foi dividido entre as equipe as estruturas que formaram o produto tecnológico que na qual teve intuito de promover educação em saúde para os idosos sobre os cuidados preventivos da COVID 19.

O material é completo de fácil entendimento, produzido para todo o território amazonense onde tivemos um grande número de solicitação por parte da população de Manaus e dos municípios.

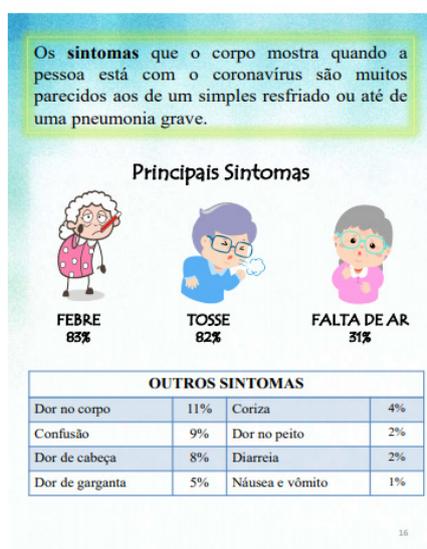
3. RESULTADOS

3.1 Tecnologia intitulada “Práticas Educativas em Saúde para Idosos: O novo coronavírus”

A Tecnologia intitulada “Práticas Educativas em Saúde para Idosos: O novo coronavírus”, tem por objetivo a difusão de informações sobre o coronavírus e a COVID-19, através de uma linguagem mais simplificada daquela que naturalmente é encontrada na literatura científica, destinado ao público idoso.

Para isto, ela foi estruturada em 6 partes, incluindo: glossário de termos técnicos, onde se busca alternativas populares aos jargões utilizados por profissionais da saúde durante a pandemia; medidas de contenção relacionadas ao coronavírus, onde são explicados termos relacionados à prevenção da contaminação e às formas de transmissão, comuns à epidemiologia, como distanciamento social, isolamento social e quarentena; Coronavírus, onde define-se o que é o vírus, descreve-se o contexto histórico em que se difundiu e como é transmitido; Aspectos clínicos, que fala sobre sinais, sintomas, grupos mais acometidos e como as suspeitas de síndromes gripais ou COVID-19 são tratadas; cuidados relacionados, onde é feito o passo a passo de higienização das mãos e uso de máscaras, além dos demais cuidados necessários à prevenção; e recomendações, que falam de quando e onde procurar assistência para casos suspeitos.

Figura 1 – Cartilha: “Práticas Educativas para idosos” e os principais sintomas da COVID-19



Fonte: Os autores

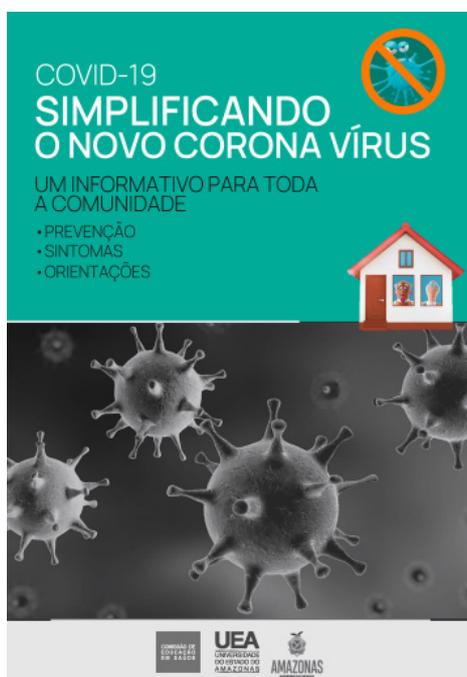
Após pronta e avaliada pelos professores responsáveis pela Comissão de Educação em Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, foi divulgada nos eventos do projeto de extensão: “Práticas

educativas para idosos” e através das redes sociais do mesmo projeto, sendo também enviada amplamente por meio digital para os interessados, e também, para os cuidadores, familiares e idosos que fazem parte da Paróquia de São Pedro Apóstolo, no Bairro de Petrópolis em Manaus-AM, servindo como base para orientações e leitura direta.

3.2 Informativo: “Simplificando O Novo Coronavírus”

A ampla revisão de literatura realizada para construção da cartilha “Práticas Educativas em Saúde para Idosos: O novo coronavírus”, permitiu a criação de uma nova Tecnologia Educacional, desta vez destinada para toda a comunidade, buscando a difusão de informações sobre a prevenção, sintomas e cuidados gerais.

Figura 2 – Capa informativo: “Simplificando o coronavírus”



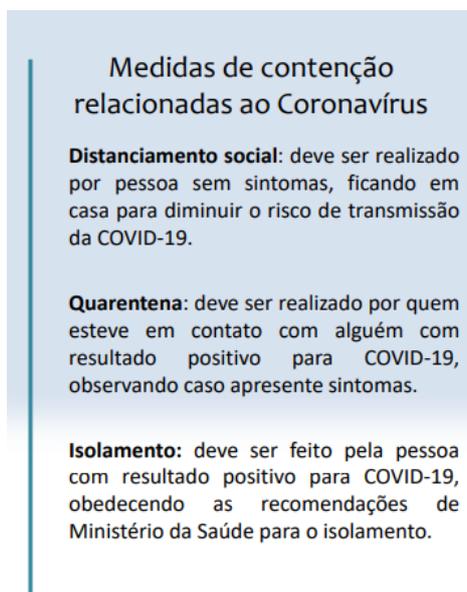
Fonte: Os autores

A TE foi então dividida em 4 partes: coronavírus, que recorda o início da pandemia em 2009, diferencia o vírus (SARS-CoV-2) da doença que ele causa (COVID-19), cita as formas de transmissão e os grupos mais vulneráveis a doença; Sintomas, que fala sobre os principais sinais e sintomas da COVID-19, dentre eles, febre, tosse, coriza e falta de ar; cuidados, que cita quais medidas devem ser adotadas para evitar a propagação do vírus, além do passo a passo da higienização das mãos e do uso de máscaras; e recomendações, com indicações locais de unidades de atendimento e de aplicativos, sites e números de telefone onde se podem buscar mais informações de saúde.

A avaliação da TE pelos professores responsáveis, permitiu que fosse feita divulgação ampla nas redes sociais do projeto de extensão: “Prática Educativa para Idosos”, além também nas mídias digitais dos parceiros: Liga de Geriatria e Gerontologia do Amazonas – LAGGEAM; Comissão de Educação em Saúde da Universidade do Estado do Amazonas; e Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem Seção Amazonas.

3.3. Glossário de Saúde

Figura 3 – Glossário de saúde e as medidas de contenção relacionadas ao coronavírus



Fonte: Os autores

O uso frequente de termos técnicos por profissionais de saúde e pela mídia de forma geral, fez ser observada a necessidade de produzir uma TE que esclarecesse os mesmos para a população de forma geral, sendo assim o glossário foi desmembrado da cartilha “Práticas Educativas em Saúde para Idosos: O novo coronavírus” e ampliado passando a contar com conceitos epidemiológicos, conceitos em saúde e termos relacionados as medidas de contenção ao coronavírus, sendo também divulgado nas redes sociais do projeto de extensão: “Práticas Educativas para Idosos” e nas mídias digitais de seus parceiros.

4. DISCUSSÃO

4.1. Importância das Tecnologias Educacionais

As tecnologias educacionais são ferramentas importantes na educação em saúde, garantindo que a execução do processo de ensino-aprendizagem seja mais eficiente dentro de qualquer situação que se apresente no dia a dia profissional que permita a troca de saberes entre as partes envolvidas, se utilizando dos mais diversos meios e recursos: cartilhas; manuais; e-books; ilustrações; vídeos; infográficos. Para isso, é importante que o material seja produzido por profissionais ou acadêmicos da área da saúde com base nas mais atuais evidências científicas a respeito do tema e passe por um processo de validação junto à comunidade científica, garantindo sua aplicabilidade ao público ao qual se destina.

Destaca-se que o material impresso é utilizado para proporcionar autocuidado, aderência ao tratamento e maior conhecimento do paciente a respeito de sua condição, reafirmando o que foi dito verbalmente de forma lúdica e permitindo que dúvidas sejam tiradas mesmo que o profissional já não esteja mais presente (OLIVEIRA, LOPES, FERNANDES 2014). Porém, em tempos de pandemia, onde o contato foi reduzido, teve-se que reinventar formas de difundir o material para evitar contaminação do público ao qual as TE's de destinam, ainda mais com o público idoso, reconhecidamente mais suscetível ao coronavírus. Desta forma o meio digital, permitiu que o material chegasse até o leitor, seja diretamente ou por meio do intermédio de familiares e/ou cuidadores.

O isolamento social desperta a elaboração de novas formas para alcançar a população alvo com informações e orientações atualizadas, fidedignas e de fácil acesso, assim a construção de um produto que pode ser compartilhado de forma digital contribui para o combate ao novo corona vírus além de ser uma contribuição para o meio científico. O profissional e acadêmico, a partir dessa experiência adapta-se de acordo com as condições epidemiológicas de sua região (GOUVEIA, et al, 2020).

4.2 Educação em Saúde para a Pessoa Idosa frente a pandemia da Covid-19

Durante o desenvolvimento das práticas de educação em saúde, produção e divulgação das tecnologias educativas pelo projeto de extensão acadêmica com a população idosa, percebeu-se que são importantes ferramentas de informação e promoção de saúde, pois permitem compreensão ao idoso, cuidador e familiar a respeito de seu estado de saúde influenciando diretamente em sua qualidade de vida, independência e autonomia. Ressaltando que processo de envelhecimento, seja por senescência (fisiológico) ou senilidade (patológico), demanda o acompanhamento e participação de profissionais capacitados para lidar com as especificidades da população idosa, por isso as estratégias ativas tem potencial de melhorar o desempenho cognitivo do idoso reforçando a importância dela no processo de educação em saúde da pessoa idosa (CASEMIRO et al, 2018).

De acordo com os estudos, a educação em saúde apresenta melhores resultados quando

relacionadas às práticas de atividades físicas com vida social e saúde mental da população idosa, ressaltando que seus resultados positivos dependem da ocorrência de constantes aconselhamentos profissionais à população. Visando o envelhecimento ativo, a melhor ferramenta é a promoção de saúde através da educação por permitir mesclar o conhecimento científico com as práticas e saberes populares, fortalecendo a forma como o conhecimento chegará à população alvo, respeitando suas especificidades e permitindo a adaptação de práticas de acordo com as características da mesma sem dispensar a importância da participação familiar (MALLMANN et al, 2015).

Por se tratar de um contexto pouco conhecido, os achados literários relacionados às práticas de educação em saúde direcionadas para o enfrentamento do novo corona vírus são escassos, cabendo o desenvolvimento de mais estudos e maior envolvimento dos profissionais e da comunidade em relação à aderência as tecnologias educativas a fim de tornar-se mais comum e fácil utiliza-las no cotidiano.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Coronavírus, COVID-19. Brasília, 2020.

CASEMIRO, F.G; QUIRINO, D.M. et al. **Efeitos da educação em saúde em idosos com comprometimento cognitivo leve**. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018;71(suppl 2)854-63. São Paulo, 2017.

Ficha informativa, saúde digital: Uma estratégia para manter a assistência à saúde de pessoas que vivem com doenças não transmissíveis durante a pandemia de COVID-19. [Publicação na web]; 2020, acesso em 02 de setembro de 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52576>

Folheto informativo, saúde digital: COVID-19 e a importância de fortalecer os sistemas de informação. [Publicação na web]; 2020, acesso em 28 de maio de 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52155>

GALLASCH, Cristiane Helena et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19 [Prevention related to the occupational exposure of health professionals workers in the COVID-19 scenario][Prevenición relacionada cone la exposición ocupacional de profesionales de la salud en el escenario COVID-19]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49596, 2020.

GOUVEIA, A.O.D; SILVA, H.R.S. et al. Saúde Mental em tempos de COVID-19: Construção de cartilha educativa com orientações para o período de pandemia. COFEN, **Enfermagem em Foco**, artigo 24; 11 (1) Especial: 168-173. local, 2020.

MALLMANN, D.G.; NETO, M.N.G. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20(6):1763-1772, 2015.

NIETSCHE, Elisabeta Albertina et al. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n.3, p. 344-353, mai./jun. 2005.

NIETSCHE, Elisabeta Albertina; TEIXEIRA, Elizabeth; MEDEIROS, Horácio Pires. Tecnologias cuidado-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a? Moriá, Porto Alegre, 1ª ed., p. 104, 2014.

OLIVEIRA, S.; LOPES, M; FERNANDES. A. (2014). Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. **Revista Latino-Americana De Enfermagem**, 22(4), 611-620. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3313.2459>

PERES, Cristiane Martins; SUZUKI, Kátia Mitiko Firmino; DE AZEVEDO-MARQUES, Paulo Mazzoncini. Recursos tecnológicos de apoio ao ensino na saúde. *Medicina (Ribeirao Preto Online)*, v. 48, n. 3, p. 224-232, 2015.

RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; TEIXEIRA, Lorena Francielly Souza; NOGUEIRAS, Laura Maria Vidal. Tecnologia educacional sobre contracepção oral: construção compartilhada com enfermeiros da assistência reprodutiva. **Revista Online Fun Care**, v.11, n. 1, p. 53-58, jan./mar. 2019.

SILVA, Daniele Maciel de Lima; CARREIRO, Flávia de Araújo; MELLO, Rosâne. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 1044-1051, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abuso sexual 106, 107, 198
ação multiprofissional 163
ação pedagógica 97, 100, 101
acessibilidade 113, 114, 115, 116, 118, 119, 146
acesso as tecnologias 113, 118
agente comunitário de saúde 190, 192, 195
agilidade do cuidado 87
Aids 104, 158, 159, 160, 162, 164, 168, 169, 170
ambiente escolar 98, 169, 185
ansiedade 63, 65, 66, 67, 68, 132, 136
área hospitalar 70, 84
assistência à saúde 89, 190, 192
assistência obstétrica 196, 197
Assistente Social 70, 73, 76, 77, 82, 83
atenção básica às crianças 107, 111
atendimento obstétrico 196, 200
atendimento psicológico 87, 88, 92
autocuidado 92, 163, 167, 169, 186, 187
automedicação 179

B

banalização dos males 162
bebidas alcoólicas 173
bem estar 71, 102
biopsicossocial 125, 163, 165

C

características demográficas 140
carga de estresse 244
carga horária elevada 244
clínica ampliada do SUS 87
clínica psicossocial 87, 88, 90, 91, 93, 94
comportamentos repetitivos 120, 129, 132
comunicação 74, 75, 90, 91, 93, 98, 101, 103, 114, 116, 117, 119, 120, 121, 129, 130, 132, 184, 193
comunicação socializadora 98
Condições Sociais 140
condutas preventivas 163

confiança no companheiro 149
confirmação de violência 106
conflitos familiares 98, 183
conhecimento científico 75
construção do sujeito 128
consumo da polifarmácia 173
contracepção 149, 154, 155
coronavírus 63, 65, 66
COVID-19 63, 64, 65, 68, 69
criação de vínculos 98, 102, 103
criança com necessidades especiais 128
cuidado psicológico 87

D

deficiências 113, 114, 115, 117
déficit de políticas públicas 129
desenvolvimento da criança 109, 111, 128, 131, 132, 135, 136
desenvolvimento emocional 98
desenvolvimento humano 120
desestabilização 128
desigualdade social 90
desintegração 128
desrespeitos 196, 197
detecção de violência infantil 106
diagnóstico 120, 121, 122, 123, 126, 127, 130, 135, 136, 158
direito à educação 113
direito à vida 196, 197
direitos da criança e adolescente 182, 187
direitos sexuais e reprodutivos 196
disfunção 155
disseminação do conhecimento 126, 163
doenças crônicas 105, 179, 244
drogas ilícitas 173, 174, 177, 178, 179
drogas lícitas 173, 174, 177, 178

E

educação em saúde 131, 163, 165, 169, 182, 185, 186
Educação em Saúde 182
Educação Médica 121
educação sexual 157, 162, 165, 168, 169
Educação Superior 152, 158

Envelhecimento 140, 146, 158, 159
estresse 64, 65, 66, 67, 68, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 242, 243, 244, 245
estressores psicossociais 98, 103
eventos estressores 128, 130

F

fase da adolescência 97, 99, 102
fatores de risco 65, 241, 242, 243, 244
Fonoaudiologia 129, 131

G

graus de comprometimento 120
gravidez na adolescência 162, 164, 165, 168, 169, 170

H

habilidades funcionais 113

I

idoso 140, 144, 145, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 173, 174, 179
idosos brasileiros 140, 144, 145, 156
importância da escuta 80, 98
importância da família 128, 131, 132, 133, 136
incorporações de tecnologias assistivas 113
infecções sexualmente transmissíveis 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 170
Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 162, 164, 171
integralidade do SUS 94
interação ensino-serviço 97, 100
interação social 120
interesses restritos 120
isolamento social 178

L

linguagem 120, 121, 128, 130, 132, 135, 167, 186

M

malefícios para os idosos 173
manejo da vítima 190, 193
maus tratos 106, 109, 110, 111, 112, 183
maus-tratos durante o parto 196, 197
medidas para contenção 107, 111
medidas preventivas 160
medo 65, 66, 67

métodos contraceptivos 162, 164, 165, 169
mortalidade obstétrica 196
mudanças físicas 97, 99
multiplicidade de parcerias 149, 153, 154, 156, 157

N

não uso dos preservativos 149
negligência 80, 107, 110, 111, 150, 153, 183, 196, 197, 198
notificação da violência infantil 106

O

óbitos maternos 196
Obstétrica 197
Organização Mundial de Saúde 99

P

pandemia 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69
patologias 162, 173
pessoas idosas 140, 141, 142, 144, 145, 157, 173
plantão psicológico 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95
políticas de saúde 149, 157
população mais velha 173
prática de abusos 196, 197
prática sexual desprotegida 149
preceitos machistas enraizados 190
pré-natal 196, 199, 200
principais sintomas 99
processo saúde-doença 71, 83, 102
professores universitários 241, 242, 244, 245, 246
profissionais de saúde 63, 67, 69, 71, 74, 91, 106, 108, 109, 111, 112, 120, 130, 151, 156, 168, 173, 174, 175, 186, 191, 193
projeto de extensão 64

Q

qualidade de vida 82, 98, 101, 103, 111, 113, 115, 116, 118, 129, 130, 131, 135, 136, 145, 149, 151, 164, 243

R

reabilitação 107, 111, 135, 137
relação familiar 128, 130
relações extraconjugais 149, 155, 157
relações sociais 92, 94, 128, 130

rendimento escolar 98, 102

S

saúde da criança 106

Saúde do Idoso 149

Saúde e Cidadania 98, 100, 101, 102, 163, 165

saúde física 65, 110, 244

saúde mental 63, 64, 65, 66, 68, 69, 81, 82, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 102, 105, 243

serviço público 87, 88, 92

Serviço Social 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 146

setores de saúde 190, 194

sexualidade do idoso 150, 156

sífilis 162, 164

síndromes 132, 244

sintomas depressivos 65, 244

situação de vulnerabilidade 102, 183

sobrecarga física e mental 128, 130

sofrimento mental 97, 101, 104

sofrimento psicológico 66, 102

sofrimento psíquico 65, 66, 67, 97, 99, 100, 101, 103, 142

substâncias psicoativas 173, 174, 175, 178

T

terapeuta 92, 93, 129, 137

terapêutico 92, 93, 96, 129, 136, 137, 138

trabalho colaborativo e interdisciplinar 129

trabalho em equipe 102, 165, 190, 193

Transtorno Autístico 121

Transtorno do Espectro Autista (TEA) 120

transtornos mentais 92, 97, 99

tratamento 73, 79, 107, 117, 120, 121, 156, 198

U

úlceras genitais 162, 164

uso de álcool 110, 173, 174, 199

uso de drogas 173, 175, 178, 179

utilização de preservativo 149

utilização de recursos 167

V

vida sexual 149, 150, 151, 155, 157, 166

violência contra a mulher 190, 191, 192, 193, 195, 196, 198
violência doméstica 107, 109, 111, 153, 155, 182, 183, 193, 195
violência infantil 106, 107, 108, 109, 110, 111
violência infanto-juvenil 182, 183, 184, 186
violência institucional 196, 197, 198, 200, 202, 204
violência institucional no parto 196, 197, 198
violência visível 190
vírus 156
vítima 80, 109, 110, 112, 150, 190, 191, 192, 193, 194

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

